

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Oficina de Projeto**

Semestre: 2025_1

Carga horária: 15h - Créditos: 1

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120563

Professor: Juvenal Soares Dias da Costa, Juliana Nichterwitz Scherer e Thiago Dipp

EMENTA

Propicia o conhecimento das diferentes etapas do projeto de pesquisa e instrumentaliza para a elaboração do projeto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Definição de metodologia científica;
- Identificação do objeto e do problema de investigação científica;
- Definição da população de estudo;
- Revisão e organização bibliográfica.

AValiação

Elaboração de pré-projeto e apresentação em aula; Elaboração do referencial teórico para a pesquisa proposta; Participação nas Qualificações e Defesas de Dissertação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, F. C.; VICTORA, C. G. **Epidemiologia da saúde infantil**: um manual para diagnósticos comunitários. São Paulo: HUCITEC: UNICEF, 1991.

DENZIN, N. K. *et al.* **O planejamento da pesquisa qualitativa**: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GOLDIM, J. R. **Manual de iniciação à pesquisa em saúde**. 2. ed. Porto Alegre: Dacasa, 2000.

MALTA, M. *et al.* STROBE initiative: guidelines on reporting observational studies. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 559-565, 2010.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 9. ed. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: ABRASCO, 2014.

PEREIRA, M. G. **Artigos científicos**: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

VÍCTORA, C. G.; KNAUTH, D. R.; HASSEN, M. N. **Pesquisa qualitativa em saúde**: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Seminário Integralizador I – Cenários Históricos, Políticos e Sociais em Saúde**

Semestre: 2025/1

Carga horária: 30h - Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120565

Professor: Juvenal Soares Dias da Costa e Maria Leticia Rodrigues Ikeda

EMENTA

Relaciona o cenário histórico e o contexto político brasileiro, enfatizando o modelo socioeconômico como determinante das políticas no campo da saúde. Discute aspectos históricos da saúde no Brasil, a Reforma Sanitária, O SUS e as novas propostas de atenção em saúde baseadas na integralidade, universalidade e equidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

-Sistema de saúde – saúde coletiva, cuidando de populações;

- História da Saúde Coletiva no Brasil – Da República Velha ao Estado Novo;
- História da Saúde Coletiva no Brasil – Do Golpe Militar à Redemocratização;
- História da Saúde Coletiva no Brasil – A Nova República e a Reforma Sanitária;
- História da Saúde Coletiva no Brasil – A Constituição de 1988;
- História da Saúde Coletiva no Brasil – O desenvolvimento e a implantação do SUS.

AValiação

A disciplina será avaliada através de apresentação oral de trabalhos em grupo. Cada grupo escolherá um período da história/assunto e desenvolverá o contexto político-econômico e suas repercussões na saúde coletiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ESCOREL, S.; TEIXEIRA, L. A. História das políticas de saúde no Brasil de 1822 a 1963: do império ao desenvolvimentismo populista. In: GIOVANELLA, L. *et al.* (org.). **Políticas e sistemas de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008. p. 333-384.

GIOVANELLA, L. *et al.* (org.). **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz: CEBES, 2008.

GOUVEIA, R.; PALMA, J. J. SUS: na contramão do neoliberalismo e da exclusão social. **Estudos Avançados**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 35, p. 139-146, 1999.

MERHY, E. E.; QUEIROZ, M. S. Saúde pública, rede básica e o sistema de saúde brasileiro. **Caderno de Saúde Pública**, [s. l.], v. 9, n. 2, p. 177-184, abr./jun. 1993.

NORONHA, J. C. de; LIMA, L. D. de; MACHADO, C. V. Os rumos do estado brasileiro e o SUS: a seguridade social como política pública da sociedade e estado. **Saúde e Sociedade**, [s. l.], v. 14, n. 2, p. 31-38, maio/ago. 2005.

NUNES, E. D. Cecília Donnangelo: pioneira na construção teórica de um pensamento social em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 3, p. 909-916, 2008.

ROSEN, George. **Da polícia médica à medicina social**. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

SANTOS, N. R. Como reinventar a gestão e o funcionamento dos sistemas públicos e organizações estatais? **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, p. 2009-2018, 2008. Supl. 2.

SANTOS, N. R. Desenvolvimento do SUS, rumos estratégicos e estratégias para visualização dos rumos. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 12, n. 2, p. 429-435, 2007.

ZIONI, F.; ALMEIDA, E. S. Políticas públicas e sistemas de saúde: a reforma sanitária e o SUS. In: ROCHA, A. A.; CESAR, C. L. G. **Saúde pública: bases conceituais**. São Paulo: Atheneu, 2008. p. 103-118.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, P. C.; MINAYO, M. C. S. (org.). **Saúde e doença: um olhar antropológico**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998.

AROUCA, S. **O dilema preventivista**. Rio de Janeiro: HUCITEC, 2004.

CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

ESCOREL, S.; TEIXEIRA, L. A. História das políticas de saúde no Brasil de 1822 a 1963: do império ao desenvolvimentismo populista. In: GIOVANELLA, L. *et al.* (org.). **Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008. p. 333-384.

FLEURY, S. **Saúde e democracia: a luta do CEBES**. São Paulo: Lemos Editorial, 1997.

GIOVANELLA, L. *et al.* (org.). **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz: CEBES, 2008.

GOUVEIA, R.; PALMA, J. J. SUS: na contramão do neoliberalismo e da exclusão social. **Estudos Avançados**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 35, p. 139-146, 1999.

MENDES, E. V. **Distrito sanitário**: o processo social de mudança das práticas sanitárias do SUS. 4. ed. Rio de Janeiro: HUCITEC, 1999.

MENEGHEL, S. M. **Medicina social**: um instrumento para denúncia. São Leopoldo: IHU, 2004.

MERHY, E. E.; QUEIROZ, M. S. Saúde pública, rede básica e o sistema de saúde brasileiro. **Caderno de Saúde Pública**, [s. l.], v. 9, n. 2, p. 177-184, abr./jun. 1993.

NORONHA, J. C. de; LIMA, L. D. de; MACHADO, C. V. Os rumos do estado brasileiro e o SUS: a seguridade social como política pública da sociedade e estado. **Saúde e Sociedade**, [s. l.], v. 14, n. 2, p. 31-38, maio/ago. 2005.

NUNES, E. D. Cecília Donnangelo: pioneira na construção teórica de um pensamento social em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 3, p. 909-916, 2008.

PAIM, J.; ALMEIDA FILHO, N. **A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva**. Salvador: Editora Casa da Qualidade, 2000.

ROSEN, George. **Da polícia médica à medicina social**. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

SANTOS, N. R. Como reinventar a gestão e o funcionamento dos sistemas públicos e organizações estatais? **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, p. 2009-2018, 2008. Supl. 2.

SANTOS, N. R. Desenvolvimento do SUS, rumos estratégicos e estratégias para visualização dos rumos. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 12, n. 2, p. 429-435, 2007.

SCLIAR, M. **Do mágico ao social**: a trajetória da saúde pública. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2005.

SONTAG, S. **A doença como metáfora**. Rio de Janeiro: Graal, 2002.

ZIONI, F.; ALMEIDA, E. S. Políticas públicas e sistemas de saúde: a reforma sanitária e o SUS. *In*: ROCHA, A. A.; CESAR, C. L. G. **Saúde pública**: bases conceituais. São Paulo: Atheneu, 2008. p. 103-118.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Seminário Integralizador II - Produção do conhecimento em Saúde: Propostas e Críticas**

Semestre: 2025/1

Carga horária: 30h - Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120566

Professor: José Roque Junges, Liciane da Silva Costa Dresch e Eduardo Doering Zanella

EMENTA

Discute os paradigmas epistemológicos constituintes dos saberes e das práticas em saúde. Introduz pensamento crítico e reflexivo do ponto de vista filosófico e metodológico sobre questões referentes ao processo de adoecimento humano e à investigação nas ciências da saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Construção do conhecimento científico e a guerra das ciências;
- Transição paradigmática epistemológica e societal;
- O mito da ciência;
- Diferentes campos de saber;
- Epistemologia da Saúde;
- Teoria da complexidade e diferentes racionalidades no campo da saúde.

METODOLOGIA

Seminários e aulas expositivas

AValiação

A disciplina funciona em formato de seminários em que a leitura dos textos recomendados, por todo os alunos, é imprescindível. Em cada aula, uma dupla ficará responsável pela apresentação do(s) texto(s). A avaliação dos alunos consistirá na entrega de duas resenhas crítico-reflexivas sobre autores/temas abordados nas aulas, a escolha do aluno. Espera-se que os textos sintetizem as reflexões

trazidas pelo autor(a)/tema estudado para pensar a produção do conhecimento na área da saúde, articulando criticamente aspectos teóricos ou metodológicos da sua própria pesquisa de mestrado/doutorado e/ou de sua prática profissional. As resenhas deverão ter no mínimo duas páginas (espaçamento 1,5; sem capa e com cabeçalho de identificação). A participação em aula é utilizada para fins de arredondamento nas avaliações. Critérios de avaliação das resenhas: - Clareza e coerência do texto; - Adequação da apresentação de ideias e conceitos dos textos/autores(as) escolhidos(as); Articulação da reflexão com sua prática profissional, tema ou método de pesquisa; - Posicionamento crítico claramente identificado e embasado (e não meramente opinativo).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA-FILHO, N. Saúde como medida. *In*: ALMEIDA-FILHO, N. **O que é saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011. p. 53-71.

BORDIEU, P. **Os usos sociais da ciência**: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: UNESP, 2004.

CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

DONNANGELO, C. A conceptualização do social na interpretação da doença: balanço crítico. *In*: CARVALHEIRO, J. R.; HEIMANN, L. S.; DERBLI, M. (org.). **O social na epidemiologia**: um legado de Cecília Donnangelo. São Paulo: Instituto de Saúde, 2014. p. 47-84.

FLECK, L. **Gênese e desenvolvimento de um fato científico**. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. 9. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1990.

FOUCAULT, M. **O nascimento da clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1994.

ILLICH, I. **A expropriação da saúde**: nêmesis da medicina. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975.

SANTOS, B. S. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. **Novos estudos CEBRAP**, [s. l.], n. 79, p. 71-94, nov. 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA-FILHO, N. Transdisciplinaridade e saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1/2, p. 5-20, 1997.

AYRES, J. R. C. Desenvolvimento histórico-epistemológico da epidemiologia e do conceito de risco. **Caderno de Saúde Pública**, [s. l.], v. 27, n. 7, p. 1301-1311, 2011.

CAMARGO JUNIOR, K. R. A biomedicina. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 15, p. 177-201, 2005. Supl.

CAMARGO JUNIOR, K. R. *et al.* Produção intelectual em saúde coletiva: epistemologia e evidências de diferentes tradições. **Revista de Saúde Pública**, [s. l.], v. 44, n. 3, p. 1-5, 2010.

CAPONI, S. Georges Canguilhem y el estatuto epistemológico del concepto de salud. **História, Ciências, Saúde**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 287-307, 1997.

CASTIEL, L. D.; GUILAM, M. C. R.; FERREIRA, M. S. **Correndo o risco**: uma introdução aos riscos em saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.

CASTIEL, L. D.; SANZ-VALERO, J.; VASCONCELLOS-SILVA, P. R. Epílogo: sexo dos anjos (na torre de marfim). In: CASTIEL, L. D.; SANZ-VALERO, J.; VASCONCELLOS-SILVA, P. R. **Das loucuras da razão ao sexo dos anjos**: biopolítica, hiperprevenção e produtividade científica. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011. p. 163-171.

CHALMERS, A. F. **O que é ciência, afinal?** São Paulo: Brasiliense, 2009.

LATOUR, B. **Jamais fomos modernos**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.

LINCOLN, Y. S.; GUBA, E. Controvérsias paradigmáticas, contradições e confluências emergentes. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa**: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 170-192.

MARTINS, P. H. Epistemologias do Sul e seus impactos sobre as ações e as políticas em saúde no Brasil. **Revista Ensaios & Diálogos**, [s. l.], n. 3, p. 22-30, nov. 2016.

MATOS, E.; GONÇALVES, J. R.; RAMOS, F. R. S. A epistemologia de Ludwick Fleck: subsídios para a prática interdisciplinar em saúde. **Texto Contexto Enfermagem**, [s. l.], v. 14, n. 3, p. 383-390, set. 2005.

MORIN, E. Epistemologia da complexidade. In: SCHNITMAN, Dora Fried (org.). **Novos paradigmas, cultura e subjetividade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. p. 274-289.

RABINOW, P.; ROSE, N. O conceito de biopoder hoje: política e trabalho. **Revista de Ciências Sociais**, [s. l.], v. 24, p. 27-57, 2006.

SILVA, R. A.; FERNANDEZ, J. C. A.; SACARDO, D. P. Para uma “ecologia de saberes” em saúde: um convite dos terreiros ao diálogo. **Interface**, [s. l.], v. 21, n. 63, p. 921-931, dez. 2017.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Planejamento e Gestão de Serviços em Saúde**

Semestre: 2025/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120564

Professor: Juvenal Soares Dias da Costa e Rafaela Schaefer

EMENTA

A disciplina propõe-se a apresentar subsídios para a reflexão sobre o sistema de saúde vigente, sua gestão, seu planejamento, financiamento e avaliação – focando em especial metodologias estratégicas dentro de um processo de priorização que leva em conta a análise situacional e a aplicação das melhores evidências disponíveis na definição de práticas e políticas (incluindo estudos epidemiológicos e econômicos e considerando a factibilidade, eficácia, eficiência, aceitabilidade da população-alvo além de suas implicações éticas e políticas). Propõe-se também a promover o entendimento de questões relacionadas ao acesso à saúde que serão analisadas na perspectiva do planejamento estratégico levando em conta o cenário existente e as metas a serem atingidas tanto na área da promoção/prevenção, do diagnóstico, da assistência quanto na área da recuperação da saúde plena.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Organização do Sistema de Saúde;
- Contextualização do SUS;
- Acesso – diagnóstico de saúde;
- Financiamento do Sistema de Saúde;
- Validade dos testes;
- Exames complementares;
- Análise de dados secundários;
- Escolha de prioridades;
- Planejamento em saúde;
- Saúde Pública baseada em evidências;

- Elaboração de programas;
- Avaliação em saúde.

AVALIAÇÃO

- Pré-testes;
- Apresentação de artigos; - Prova final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPBELL, S. M.; ROLAND, M. O.; BUETOW, S. A. Defining quality of care. **Social Science & Medicine**, Oxford, v. 51, p. 1611-1625, 2000.

CARVALHO, D. M. T. Financiamento da assistência médico-hospitalar no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 4, p. 879-892, 2007.

CESAR, J. A. *et al.* Público versus privado: avaliando a assistência à gestação e ao parto no extremo sul do Brasil. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 11, n. 3, p. 257-263, 2011.

HORTA, R. L. *et al.* Hospitalizações psiquiátricas no Rio Grande do Sul de 2000 a 2011. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 19, n. 4, p. 918-929, 2015.

MORAES, E. *et al.* Conceitos introdutórios de economia da saúde e o impacto social do abuso de álcool. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, São Paulo, v. 28, n. 4, p. 321-325, 2006.

PORTO, S. M.; SANTOS, I. S.; UGÁ, M. A. D. A utilização de serviços de saúde por sistema de financiamento. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 4, p. 895-910, 2006.

ROSA, C. R.; SILVEIRA, D. S.; COSTA, J. S. D. da. Fatores associados à não realização de pré-natal em município de grande porte. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 48, n. 6, p. 977-984, 2014.

SAAVEDRA, J. S.; CESAR, J. A. Uso de diferentes critérios para avaliação da inadequação do pré-natal: um estudo de base populacional no extremo Sul do Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 5, p. 1003-1014, 2015.

TREVISAN, L. N.; JUNQUEIRA, L. A. P. Construindo o “pacto de gestão” no SUS: da descentralização tutelada a gestão em rede. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 4, p. 893-902, 2007.

VICTORA, C. G. *et al.* Condições de saúde e inovações nas políticas de saúde no Brasil: o caminho a percorrer. **Lancet**, Oxford, v. 377, n. 9782, p. 2042-2053, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALZUGUIR, C. L. C. Aspectos do financiamento da saúde no Brasil. **Cadernos de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 723-746, 2005.

ASSIS, C. E. R. *et al.* Por um controle público integrado para o Sistema Único de Saúde (SUS). **Síntese**: Revista do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, v. 1, p. 80-101, 2006.

BROWNSON, R. C. *et al.* Researchers and policymakers: travelers in parallel universes. **American Journal of Preventive Medicine**, [s. l.], v. 30, n. 2, p. 164-172, 2006.

CASTIEL, L. D.; URIBE RIVERA, F. J. Planejamento em saúde e epidemiologia no Brasil: casamento ou divórcio. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 4, p. 447-456, 1985.

CHALFIN, D. B. Evidence-based medicine and cost-effectiveness analysis. **Critical Care Clinics**, [s. l.], v. 14, n. 3, p. 525-537, 1998.

CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (CONASS). O Financiamento da Saúde. In: CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (CONASS). **SUS 20 anos**. Brasília, DF: CONASS, 2009. p. 47-70. Disponível em: <https://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/sus20anosfinal.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2021.

LEITE, M. G. *et al.* **Metodologias para alocação equitativa de recursos financeiros em saúde**: uma revisão integrativa [S.l.: s. n.], [2020]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/QX3G5qzmksjDMjFSjb6Ygnj/?lang=pt>. Acesso em: 8 set. 2021.

LUEBKE, T.; BRUNKWALL, J. Cost-effectiveness of endovenous laser ablation of the great saphenous vein in patients with uncomplicated primary varicosis. **BMC Cardiovascular Disorders**, London, v. 15, n. 138, p. 1-13, Oct. 2015.

MENDES, A.; MARQUES, R. M. Sobre a economia da saúde: campos de avanço e sua contribuição para gestão da saúde pública no Brasil. In: CAMPOS, G. W. S. *et al.* (org.). **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. p. 259-293.

MOWAT, D. Decisões baseadas em evidências na Saúde Pública. **Ethos Gubernamental**, [s. l.], n. 4, 2007. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/1555-8746/2007/vn4/a231-248-1.pdf>. Acesso 8 set. 2021.

PAIM, J. *et al.* O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. **Lancet**, Oxford, v. 11, n. 377, p. 11-31, 2011.

TRAVASSOS, C.; MARTINS, M. Uma revisão sobre os conceitos de acesso e utilização de serviços de saúde. **Cadernos Saúde Pública**, [s. l.], v. 20, p. 190-198, 2004. Supl. 2.

URIBE RIVERA, F. J.; ARTMANN, E. **Planejamento e gestão em saúde**: conceitos, história e propostas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

VICTORA, C. G. Avaliando o impacto de intervenções em saúde. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, [s. l.], v. 5, n. 1, p. 2-4, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Métodos Qualitativos de Pesquisa em Saúde**

Semestre: 2025/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120569

Professor: Vania Celina Dezoti Micheletti e Liciane da Silva Costa Dresch

EMENTA

Aborda os diferentes tipos teórico-metodológicos da investigação qualitativa e as etapas de construção da pesquisa. Compreende a discussão dos paradigmas científicos, a identificação dos modelos de estudo, a fase exploratória da pesquisa, a entrada em campo, a produção de dados e a análise do material produzido na pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pesquisa qualitativa e abordagem das ciências sociais e humanas em saúde;
- Delineamentos de pesquisa qualitativa;
- Técnicas de coleta de dados em pesquisa qualitativa;
- Técnicas de análise de dados em pesquisa qualitativa;
- Ética na pesquisa qualitativa;

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio da realização de seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOUR, R. **Grupos focais**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

BEAUD, S.; WEBER, F. **Guia para a pesquisa de campo**: produzir e analisar dados etnográficos. Petrópolis: Vozes, 2007.

DENZIN, N. K. *et al.* **O planejamento da pesquisa qualitativa**: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FLICK, U. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIBBS, G. **Análise de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

ĨÑIGUEZ, L. (org.). **Manual de análise do discurso em ciências sociais**. Petrópolis: Vozes, 2005.

MAGNANI, J. G. C. Etnografias como prática e experiência. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 15, n. 32, p. 129-156, jul./dez. 2009.

POUPART, J. *et al.* **A pesquisa qualitativa**: enfoques epistemológicos e metodológicos. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

YIN, R. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

KALINKE, Luciana Puchalski (org.). **Metodologia da pesquisa em saúde**. 4. ed. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2019.

LACERDA, M. R.; COSTENARO, R. G. S. (org.). **Metodologias da pesquisa para Enfermagem e Saúde**: da teoria à prática. 1. ed. Porto Alegre: Moriá, 2016.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14 ed. São Paulo: Hucitec Editora, 2014.

POPE, C.; MAYS, N. (org.). **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

STAKE, Robert E. **Pesquisa qualitativa**: estudando como as coisas funcionam. [S. l.]: Penso Editora, 2016.

TAQUETTE, Stela R.; BORGES, Luciana. **Pesquisa qualitativa para todos**. Rio de Janeiro, Petrópolis: Vozes, 2020.

TEIXEIRA, E. **Desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais**. Porto Alegre: Moriá, 2019.

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. [S. l.]: Penso Editora, 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Seminário Integralizador IV – Enfoques Metodológicos**

Semestre: 2025/1

Carga horária: 15h - Créditos: 1

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120568

Professor: Rafaela Schaefer

EMENTA

Possibilita a integração das correntes qualitativas e quantitativas na investigação científica em saúde. Proporciona a troca de experiências e a maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas dissertações dos alunos, através da discussão crítica dos projetos de investigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação de pesquisas que utilizam o enfoque quantitativo, qualitativo e a combinação de ambos;
- Apresentação e discussão dos projetos de pesquisa dos mestrandos na forma de pré-banca de qualificação.

AVALIAÇÃO

Entrega do projeto de pesquisa a ser desenvolvido na dissertação e apresentação oral dos projetos pelos alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, Rubens de Camargo; CASTRO, Ana Lúcia. O exercício da sensibilidade: pesquisa qualitativa e a saúde como qualidade. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 172-185, 1994.

ALVES, Paulo César; RABELO, Mirian Cristina. **Antropologia da saúde**: traçando identidades e explorando fronteiras. Rio de Janeiro: Relumê-Dumará, 1998.

BARROS, Fernando Celso; VICTORA, César Gomes. **Avaliando a saúde das crianças**: um manual para diagnósticos comunitários. Brasília, DF: UNICEF, 1990.

HULLEY, Stephen *et al.* **Delineando a pesquisa clínica**: uma abordagem epidemiológica. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MINAYO, Maria Cecília. **Pesquisa social:** teoria método e criatividade. São Paulo: Vozes, 1999.

MINAYO, Maria Cecília; SANCHES, Odécio. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 239-262, 1993.

VICTORA, Ceres Gomes *et al.* **Pesquisa qualitativa em saúde:** uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo, 2000.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Avaliação de Tecnologias em Saúde**

Semestre: 2022/1

Carga horária: 30h- Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120571

Professor: Nêmora Tregnago Barcellos e Maria Leticia Rodrigues Ikeda

EMENTA

Análise dos impactos clínicos, sociais e econômicos das tecnologias em saúde, levando-se em consideração os aspectos da economia e da saúde no processo de tomada de decisão. Conceitos e metodologias dos estudos de decisão econômica em saúde. Tipos de análises econômicas como custo-efetividade, custo-utilidade, custo-benefício, custo da doença, descrição de custos, estudos de efetividade e/ou custo-desfecho; aspectos metodológicos desses estudos, sua validade e aplicabilidade na população, baseadas em aspectos éticos da saúde, na integralidade, universalidade e equidade. Auxílio a gestores e profissionais de saúde na tomada de decisão quanto à incorporação de tecnologias de forma sustentável e com apoio na produção de conhecimentos técnicos e científicos ajustados às necessidades econômicas, sociais, culturais e políticas do País

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conhecimentos gerais, conceitos e história da ATS;
- Características das tecnologias em saúde;
- Importância da ATS em diferentes contextos sociais e econômicos;
- ATS e o processo de tomada de decisões em sistemas e serviços de saúde;
- Utilidade das medidas de avaliação econômica em saúde;
- Introdução da análise econômica em saúde: custos diretos, indiretos e intangíveis, custo de oportunidade, estimativas de custos em saúde;
- Custos e planejamento;
- Descrição e delineamento de estudos econômicos em saúde: custo-efetividade, custo-utilidade, custo-benefício;

- Ensaaios clínicos randomizados, estudos de custo-minimização, custo descritivos, custo da doença, custo por desfecho;
- Avaliação econômica das medidas de qualidade de vida em saúde;
- Aplicação das ATS e da avaliação econômica no SUS e no setor privado;
- Modelos de Markov e outras técnicas de análise;
- Análise crítica de estudos econômicos em saúde, estudos de ferramentas de diagnóstico e tratamento;
- Considerações éticas e limitações da ATS.

OBJETIVOS

Espera-se que o mestrando ou doutorando obtenha conhecimento suficiente para interpretar conceitos de eficácia, eficiência, efetividade, segurança e estudos na área de economia da saúde (na área de fármacos, dispositivos, procedimentos, técnicas diagnósticas e outras tecnologias em saúde. O conhecimento adquirido deve permitir a identificação das melhores evidências para avaliar e participar da tomada de decisões que incluem a priorização e aplicação de recursos tendo em conta o sistema de saúde vigente, seu financiamento e as necessidades da população.

AVALIAÇÃO

A disciplina será avaliada a partir da escolha de um artigo recente de ATS e a elaboração de uma carta aos editores de característica teórico crítica sobre o artigo, a ser submetida pelos alunos da disciplina. A participação dos alunos nas aulas remotas simultâneas será avaliada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Avaliação de tecnologias em saúde: ferramentas para a gestão do SUS.** (Série A – Normas e manuais Técnicos). Brasília, DF, 2009. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/avaliacao_tecnologias_saude_ferramentas_gestao.pdf. Acesso em: 7 abr. 2025.

Brousselle A, Champagne F, Contandriopoulos AP, Hartz Z, organizadores. Avaliação: conceitos e métodos. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2011.

EUnetHTA: European network for Health Technology Assessment. [S. l.], 17 Aug. 2021. Disponível em: <https://www.healthinformationportal.eu/european-initiative/european-network-health-technology-assessment>. Acesso em: 7 abr. 2025.

RASCATI, K. L. **Introdução à Farmacoeconomia**. Porto Alegre. Artmed, 2009.

SAMICO, C.; et al. **Avaliação em saúde: bases conceituais e operacionais**. Rio de Janeiro: Medbook, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANUTO, Vania. **Avaliação econômica de tecnologias em saúde e limite de custo-efetividade**. Brasília, DF: Conitec, 2012. Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/artigos_publicacoes/ave-limitece_vaniacristinacanutosantos.pdf. Acesso em: 7 abr. 2025.

COON J. Thompson *et al.* Case finding for hepatitis C in primary care: a cost utility analysis. **Family Practice**, [s. l.], v. 23, n. 4, p. 393-406, Aug. 2006. Doi: 10.1093/fampra/cml032. Epub 2006 Jun 23. PMID: 16799165. Pdf será disponibilizado no Moodle.

DALLORA, M. E. L do V.; FORSTER A. C. A importância da gestão de custos em hospitais de ensino: considerações teóricas. **Medicina (Ribeirão Preto)**, Ribeirão Preto, v. 41, n. 2, p. 135-142, 30 jun. 2008. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/259>. Acesso em: 7 abr. 2025.

GALLASSI, A.D. *et al.* Custos dos problemas causados pelo abuso de álcool. **Revista Psiquiatria Clínica**, [s. l.], v. 35, p. S25-S30, 2008. Supl. 1. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpc/a/t3GJcxFsQ7vhQ7mB7hKcbWC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 7 abr. 2025.

HEALEY P. R. et al. A cost-utility analysis of trabecular bypass devices versus usual care for patients with open-angle glaucoma. **PharmacoEconomics Open**, [s. l.], v. 6, n. 3, May 2022. Doi: 10.1007/s41669-021-00312-4. Disponível em: <https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/s41669-021-00312-4.pdf>. Acesso em: 7 abr. 2025.

INSTITUTO DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIA EM SAÚDE (IATS). **Capacitação em ATS: Metodologia em Avaliação de Tecnologias em Saúde**. [S. l.]: IATS, [2024]. Cap. 1 a 4. Pdfs serão disponibilizados no Moodle.

KRAUS-SILVA, L. Avaliação tecnológica em saúde: questões metodológicas e operacionais. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, p. S199-S207, 2004. Supl. 2. Disponível em <https://www.scielo.br/j/csp/a/HFz8P7FJNtQRNwkFcXn6gJ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 7 abr. 2025.

MARSEILLE, E. *et al.* Cost-effectiveness of the female condom in preventing HIV and STDs in commercial sex workers in rural South Africa. **Social Science & Medicine**, [s. l.], v. 52, n. 1, p. 135-148, Jan. 2001. Doi: 10.1016/S0277-9536(00)00282-3. PMID: 11144911.

NOVAES, H. M. D. Da produção à avaliação de tecnologias em saúde: desafios do século XXI. **Revista de Saúde Pública**, [s. l.], v. 40, n. esp, p. 133-140, 2006. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rsp/a/tgGsqsT57HkzpTvJwLCGCGs/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 7 abr. 2025.

PEREGRINO, A. A. F. et al. Análise de custo-efetividade da idade de início do rastreamento mamográfico. **Revista Brasileira de Cancerologia**, [s. l.], v. 56, n. 2, p. 187-193, 2010. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/revista/index.php/revista/article/view/1495/896>. Acesso em: 7 abr. 2025.

PINHO, M. M., VEIGA, P. A. C. V. Avaliação de custo-utilidade como mecanismo de alocação de recursos em saúde: revisão do debate. **Cadernos de Saúde Pública**, [s. l.], v. 25, n. 2, p. 239-250, 2009.

SATO, R. C.; ZOUAIN, D. M. Modelos de Markov aplicados à saúde. **Einstein**, [s. l.], v. 8, n. 3, pt. 1, p. 376-379, 2010. Disponível em <https://www.scielo.br/j/eins/a/bfLZKsX4z4F7fgM76RfWfJN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 7 abr. 2025.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: **Bioestatística I**

Semestre: 2025/1

Carga horária: 30h

Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120561

Professor: Juliana Nichterwitz Scherer, Thigo Dipp e Marcos Pascoal Pattussi

EMENTA

Introduz técnicas de análise estatística, de forma a instrumentalizar os alunos para descrever e interpretar um conjunto de dados e para testar relações/associações entre duas variáveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação tabular e gráfica. Tipos de variáveis.

Medidas de tendência central e dispersão e distribuições de frequência Distribuição

Normal

Tabelas de contingência 2 X 2 e 2 X K

Significância estatística

Intervalos de confiança para médias e proporções Testes de hipóteses

Tipos de erros nos testes de hipóteses Comparação de médias

Comparação de proporções Associação entre variáveis contínuas Testes não-paramétricos

Aulas práticas com pacotes estatísticos SPSS/Stata.

AVALIAÇÃO

Exercícios e prova teórico-prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALTMAN, Douglas. **Practical statistics for medical research**. London: Chapman & Hall, 1992.

BARROS, Mauro *et al.* **Análise de dados em saúde**: demonstrando a utilização do SPSS. Recife: Ed. UFPE, 2005.

CALLEGARI-JAQUES, Sidia. **Bioestatística, princípios e aplicações**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

DORIA FILHO, Ulysses. **Introdução à bioestatística para simples mortais**. São Paulo: Negócio, 1999.

KIRKWOOD, Betty; STERNE, Jonathan. **Essentials of medical statistics**. Oxford: Blackwell, 2000.

VIEIRA, S. **Introdução à bioestatística**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: ☐ Mestrado ☒ Doutorado

Disciplina: **Bioestatística I**

Semestre: 2025/1

Carga horária: 30h

Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120561

Professor: Juliana Nichterwitz Scherer, Thigo Dipp e Marcos Pascoal Pattussi

EMENTA

Introduz técnicas de análise estatística, de forma a instrumentalizar os alunos para descrever e interpretar um conjunto de dados e para testar relações/associações entre duas variáveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação tabular e gráfica. Tipos de variáveis.

Medidas de tendência central e dispersão e distribuições de frequência Distribuição

Normal

Tabelas de contingência 2 X 2 e 2 X K

Significância estatística

Intervalos de confiança para médias e proporções Testes de hipóteses

Tipos de erros nos testes de hipóteses Comparação de médias

Comparação de proporções Associação entre variáveis contínuas Testes não-paramétricos

Aulas práticas com pacotes estatísticos SPSS/Stata.

AVALIAÇÃO

Exercícios e prova teórico-prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALTMAN, Douglas. **Practical statistics for medical research**. London: Chapman & Hall, 1992.

BARROS, Mauro *et al.* **Análise de dados em saúde**: demonstrando a utilização do SPSS. Recife: Ed. UFPE, 2005.

CALLEGARI-JAQUES, Sidia. **Bioestatística, princípios e aplicações**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

DORIA FILHO, Ulysses. **Introdução à bioestatística para simples mortais**. São Paulo: Negócio, 1999.

KIRKWOOD, Betty; STERNE, Jonathan. **Essentials of medical statistics**. Oxford: Blackwell, 2000.

VIEIRA, S. **Introdução à bioestatística**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.